

LEITURA:

Para discorrermos sobre bullying, lembramos de Joaquim Maria, mulato, gago, míope e epilético; ele nasceu no Rio de Janeiro, em 21 de junho de 1839, e faleceu em 29 de setembro de 1908. Conforme apontam hoje os biógrafos de Joaquim, ele foi ajudante de padeiro e o auxiliar de tipógrafo, até que começou a escrever e tornou-se um dos grandes gênios literários de todos os tempos. Falamos, com o coração brasileiro cheio de orgulho, de Machado de Assis, autodidata, que, por conta do perfil que aqui já apontamos, se hoje frequentasse uma sala de aula, certamente, seria alvo de bullying, a violência gratuita e sistemática de que tanto se fala, cujos alvos são pessoas de comportamentos mais tímidos. Sem dúvida, atitudes de bullying resultam não só o baixo rendimento, mas também a evasão escolar. E não há que se negar: quando o assunto envolve “comportamento”, quer no ambiente escolar, quer no social, a Educação deve ser priorizada.

Por Gislaíne Buosi

COMANDO: Agora você é o jornalista! O fragmento da dissertação de Gislaíne Buosi, em especial os dados da biografia de Machado de Assis, devem servir de inspiração para uma NOTÍCIA. A manchete e a linha fina estão logo abaixo. Não se esqueça de compor o lide jornalístico. (Veja adiante o que é “lide jornalístico” – crie elementos para atendê-lo completamente.)

ALUNO DA REDE PÚBLICA ATÉ AGRADECE POR TER SOFRIDO SITUAÇÕES DE BULLYING

“Transformei todo o meu ódio em horas de estudo” – Ronaldo de Figueiredo, juiz de direito

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Notícia é o registro de informações recentes – um acidente, um assalto, uma briga, o desabamento de um prédio, um naufrágio, a alta do preço da gasolina, uma enchente etc. É veiculada em jornais.

Título e subtítulo da notícia são chamados, respectivamente, **MANCHETE** e **LINHA FINA**. A manchete é curta e fácil de entender. É preciso usar palavras-chave da notícia para compor a manchete, que deve ter, preferencialmente, mais verbos de ação e substantivos do que palavras de outras classes gramaticais. Os verbos de ação devem ser empregados no Presente do Modo Indicativo, que sugerem o “agora há pouco” da informação.

A **manchete** deve atrair a atenção do leitor para que ele, de fato, leia a notícia. A **linha fina** é um fragmento recolhido (e, por vezes, adaptado) do texto.

Lide jornalístico: O primeiro parágrafo de um texto do campo jornalístico informativo, como Notícia e Reportagem, por exemplo, deve conter o lide (ou cabeça da notícia). A expressão inglesa “lead” significa “primeiro” ou “guia”, e é essa a finalidade do parágrafo inicial de um texto informativo – levar ao conhecimento do leitor, de maneira sintética/enxuta, os principais pontos da matéria. Desse modo, o lide assemelha-se a um miniconto, uma vez que, para construir o lide, o jornalista deverá encontrar respostas curtas para os elementos: O QUÊ?; QUEM?; ONDE?; QUANDO?; POR QUÊ?; COMO? O corpo da notícia (parágrafos seguintes) contém os pormenores da matéria.

A notícia é escrita na 3ª pessoa do discurso – em tese, os fatos são relatados sem intromissão/crítica/opinião do jornalista.